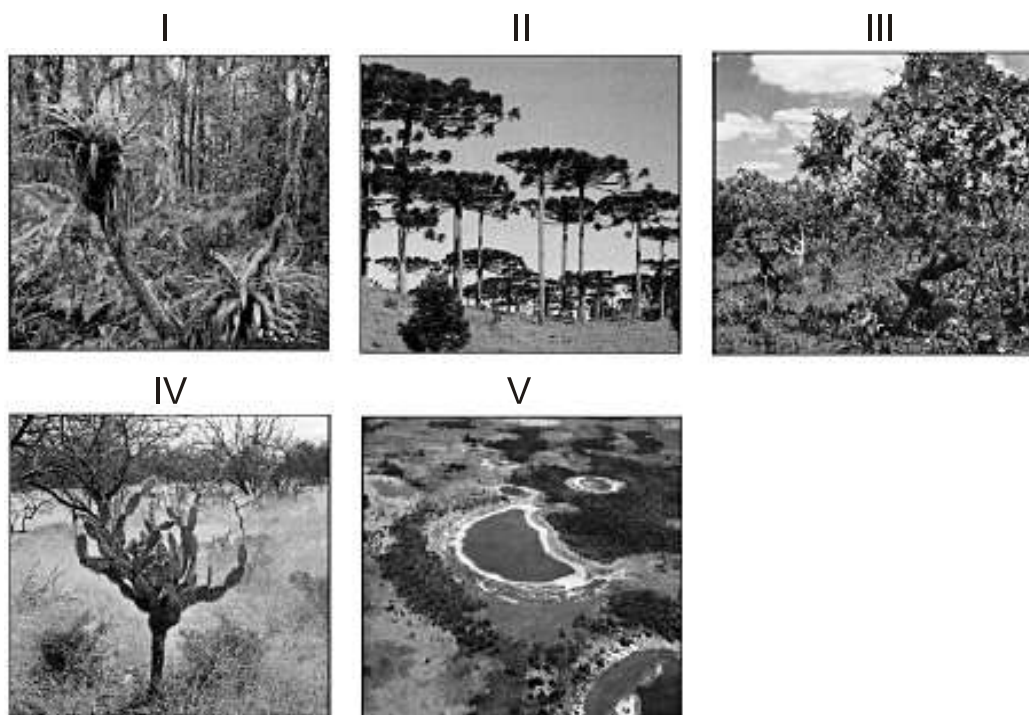


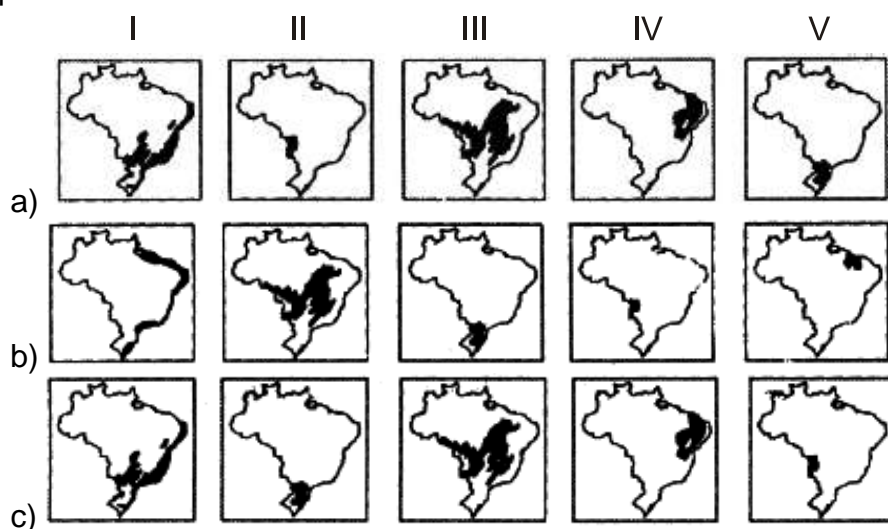
# Clima, Vegetações e Impactos

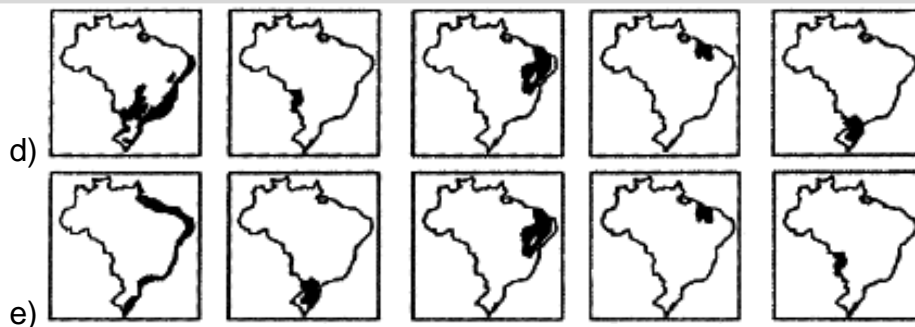
1. Estas fotos retratam alguns dos tipos de formação vegetal nativa encontrados no território nacional.



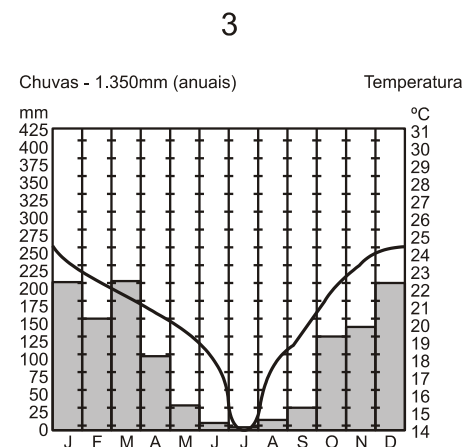
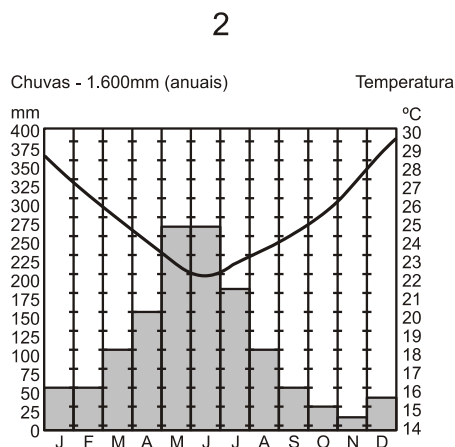
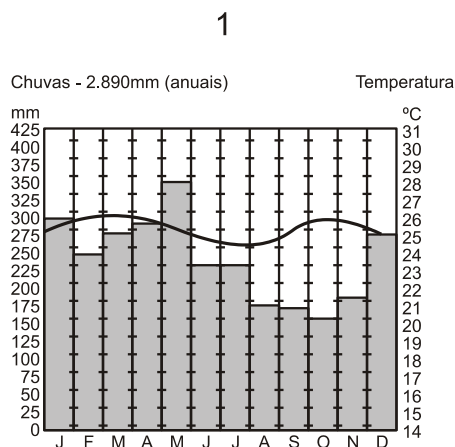
www.ibge.gov.br. Adaptado. G. Ferreira, *Moderno Atlas Geográfico*, 2012. Adaptado.

Correlacione as formações vegetais retratadas nas fotos às áreas de ocorrência indicadas nos mapas abaixo.





2. (Ufrgs 2014) Analise os climogramas abaixo, no hemisfério sul.



Comparando esses climogramas, é possível afirmar que

- o 1 apresenta as variações mais significativas de pluviosidade e temperatura, indicando um clima equatorial úmido.
- o 2 apresenta uma relação direta entre pluviosidade e temperatura, indicando um clima com verões quentes e úmidos.
- o 3 apresenta uma relação inversa entre pluviosidade e temperatura, indicando um clima com invernos úmidos.
- o 1 e o 2 apresentam condições de considerável pluviosidade nos meses de temperaturas mais altas.
- o 2 e o 3 indicam variações significativas de pluviosidade e temperatura, com estações definidas para ambos.

3. (Uem 2014) Assinale o que for **correto** a respeito dos conceitos e da influência das massas de ar na dinâmica natural da Terra.

- Em seus deslocamentos, as massas de ar se encontram com outras de características diferentes. A área de transição entre duas massas de ar chama-se inversão térmica.
- As massas de ar aquecidas tendem a descender, enquanto as massas mais frias ascendem. Esse mecanismo interfere na formação do fenômeno conhecido como El Niño.

- 04) As chuvas de granizo, os nevoeiros, as geadas e as nevascas são resultantes da progressão da massa de ar frio sob o território paranaense. O primeiro fenômeno ocorre com mais frequência na primavera, enquanto os demais acontecem durante o inverno e nas zonas mais elevadas da região Sul do Estado.
- 08) As massas de ar, segundo a superfície sobre a qual se formaram, classificam-se em equatoriais, tropicais e polares.
- 16) As massas de ar que sopram a baixas altitudes das faixas subtropicais para o Equador, nos Hemisférios Norte e Sul, constituem os ventos alísios.

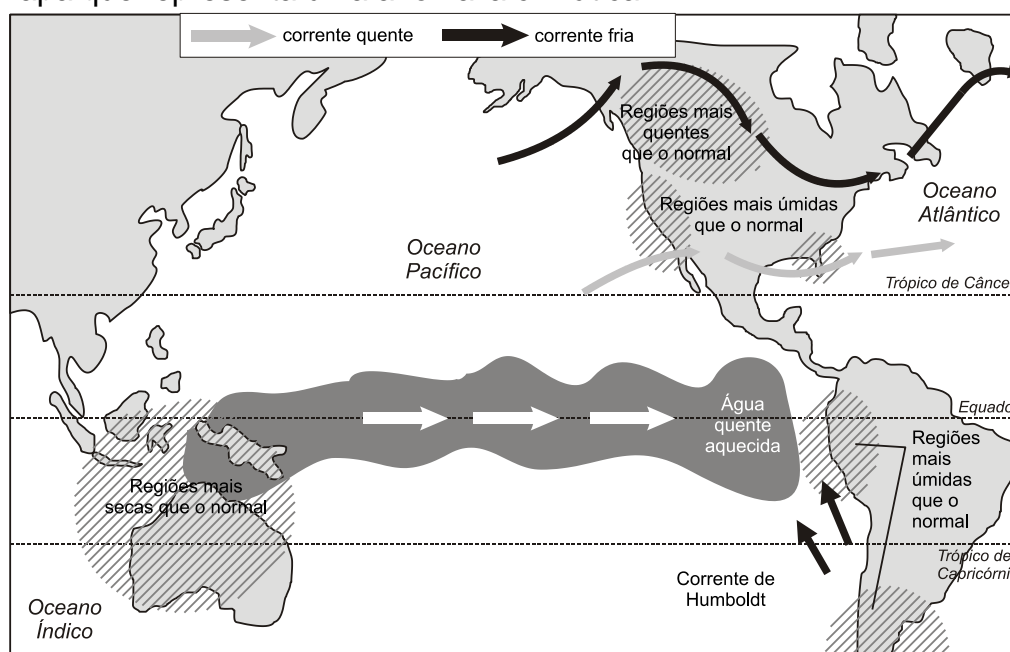
4. Considere as seguintes afirmações em relação à ocorrência dos desertos.

- I. A presença dos ventos alísios nas zonas tropicais é determinante para a ocorrência de desertos.
- II. As correntes frias oceânicas, a exemplo das correntes de Humboldt e Benguela, contribuem para as formações desérticas do Atacama e da Namíbia.
- III. A presença dos ventos das Monções é a causa principal da formação desértica do Saara, o maior deserto do planeta.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

5. Analise o mapa que representa uma anomalia climática



(David Blanchon. *Atlas Mondial de l'eau*. Paris: Autrement, 2013. p. 20. Adaptado)

---

Com base nos conhecimentos sobre a dinâmica climática mundial, pode-se concluir que se trata

- a) da presença de La Niña no oceano Pacífico.
- b) de mudanças provocadas pelo aquecimento global.
- c) da ocorrência de furacões no oeste do continente americano.
- d) do fenômeno El Niño e suas consequências.
- e) de alterações na circulação dos ventos alísios.